

Trigo

MAIO DE 2025

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) passou a divulgar os dados referentes à safra 2025/26 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de maio/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,8 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,13%, se comparada à safra passada (2024/2025).

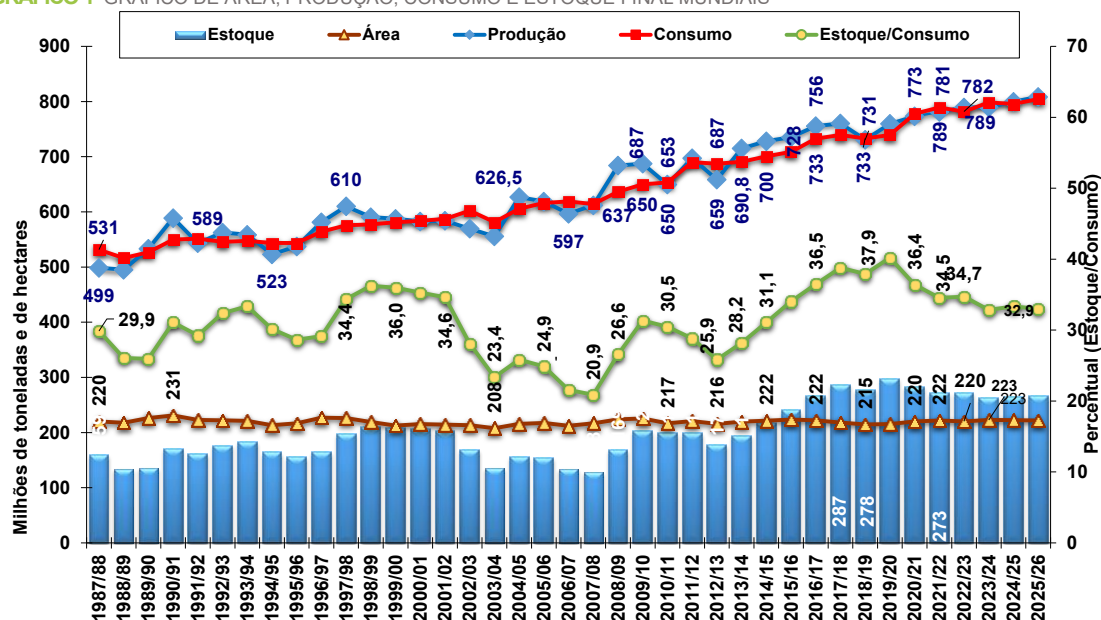
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 808,5 milhões de toneladas, apresentando incremento de 1,28%. Já a estimativa de consumo, apresentou retração na ordem de 0,35%,

perfazendo um total de 804,6 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram incremento de 1,11%, passando de 265,2 milhões de toneladas, em 2024/2025, para 265,7 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 33%, contra 33,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Maio/2025



Trigo

MAIO DE 2025

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

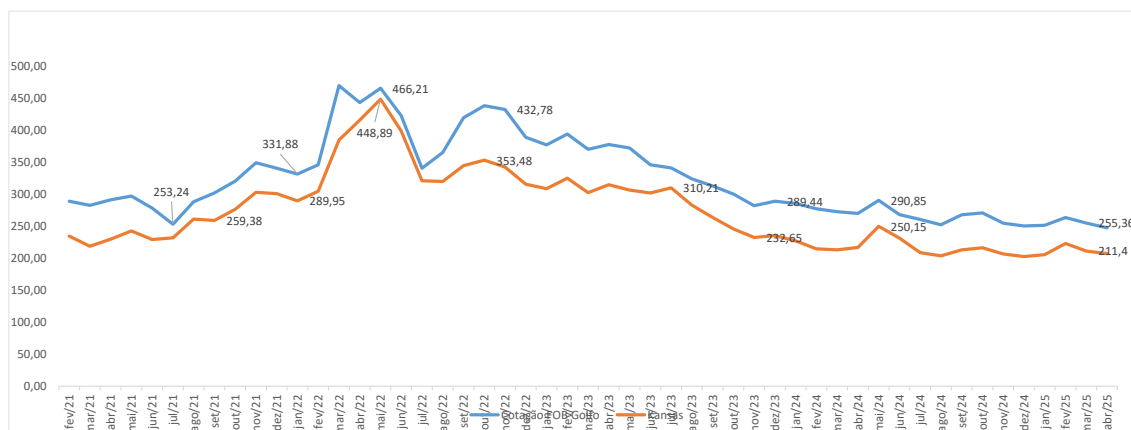
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	794,0	269,8	34,0
2024/25	269,8	799,7	198,0	1.267,5	206,1	795,5	265,9	33,4
2025/26	265,9	808,5	209,6	1.284,0	213,7	804,6	265,7	33,0

Fonte: USDA – Maio/2025

No mercado internacional, o ingresso da safra no Hemisfério Norte e o clima favorável em diversas regiões produtoras mundiais (EUA e região do Mar

Negro) favoreceram as desvalorizações das cotações, sendo a média Fob Golfo cotada à US\$ 235,82/ton, apresentando desvalorização de 4,9%.

2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – MAIO/2025

Para suprir a demanda nacional, em abril/25 o Brasil importou 639,3 mil toneladas de trigo, 27,82% a mais do que no mês anterior, porém, 2,7% a menos do que no mesmo período do ano passado e

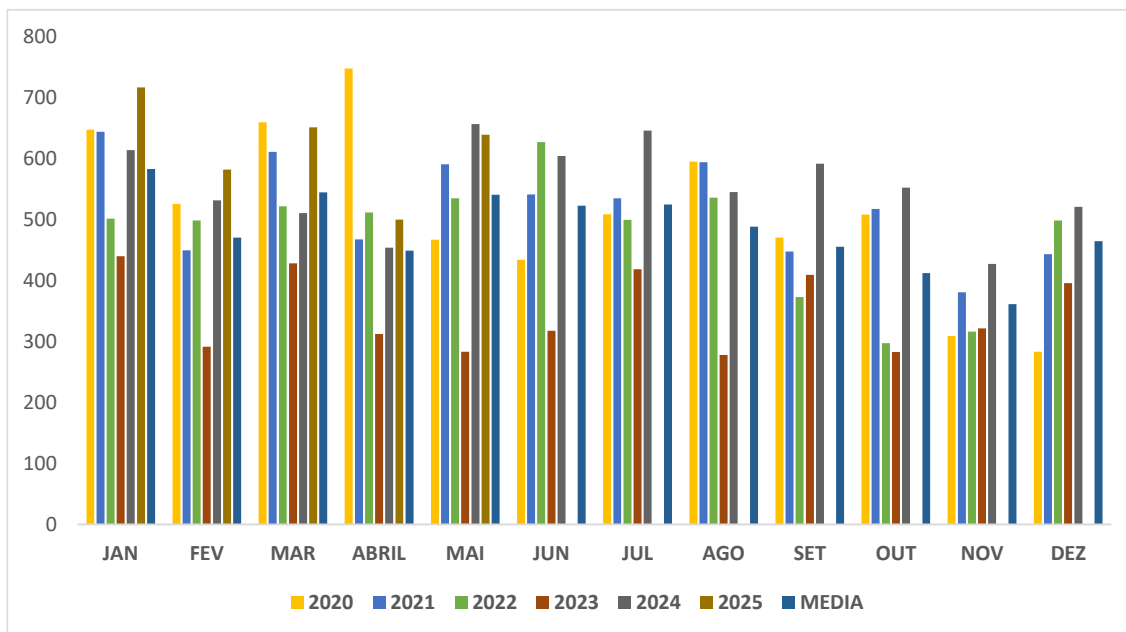
18,14% a mais do que na média dos últimos 5 anos. Do total importado, 69,01% são de origem argentina, 18,06% do Uruguai, 8,68% do Paraguai e 4,22% dos EUA.



Trigo

MAIO DE 2025

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – MAIO/2025

2. MERCADO INTERNO

Em maio/25, o mercado encontrava-se com atenções voltadas para os trabalhos de semeadura nos principais estados produtores tritícolas nacionais. Com escassa oferta interna e maior necessidade de importação, as cotações estavam equiparadas à paridade de

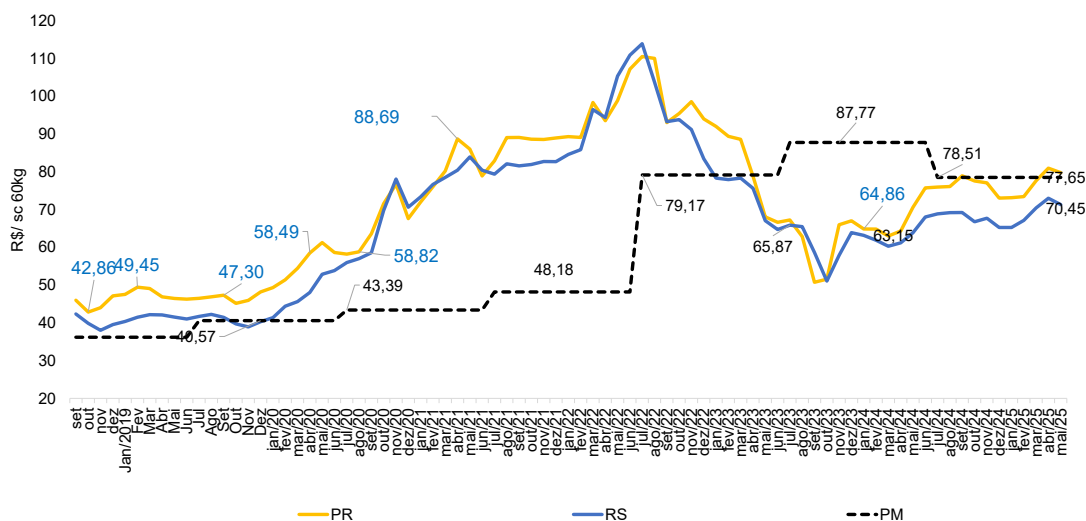
importação e portanto, desvalorizadas, devido à baixa da cotação internacional e cambial. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 79,76/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,47%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 71,29/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,35%.



Trigo

MAIO DE 2025

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Maio/2025

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	7.889,3	6.500,0	14.894,6	2.000,0	11.890,6	1.004,0
2025/26	1.004,0	8.255,3	5.800,0	15.059,3	2.000,0	11.844,8	1.214,5

Fonte: Conab – Maio/2025

A Conab revisou o montante a ser importado na safra atual, passando de 6,4 para 6,5 milhões de toneladas. Já para a safra vindoura (2025/26), a Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantados 2.699,7 mil hectares (-11,7%), e

colhidos 8.255,3 mil toneladas (+4,9%) com produtividade média de 3.058 (+18,6%). Com a redução apresentada, foi reajustado o montante a ser importado, passando de 5,6 para 5,8 milhões de toneladas. Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.214,5 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2025

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
BA	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
CENTRO-OESTE	162,3	120,8	(25,6)	1.880	2.901	54,3	305,1	350,4	14,8
MS	45,3	30,8	(32,0)	992	2.532	155,2	44,9	78,0	73,7
GO	110,0	85,0	(22,7)	2.133	2.960	38,8	234,6	251,6	7,2
DF	7,0	5,0	(28,6)	3.657	4.160	13,8	25,6	20,8	(18,8)
SUDESTE	277,8	272,1	(2,1)	2.772	2.877	3,8	770,0	782,9	1,7
MG	154,3	153,4	(0,6)	2.668	2.716	1,8	411,7	416,6	1,2
SP	123,5	118,7	(3,9)	2.901	3.086	6,4	358,3	366,3	2,2
SUL	2.610,6	2.301,8	(11,8)	2.593	3.082	18,9	6.768,6	7.093,5	4,8
PR	1.147,1	886,7	(22,7)	2.087	2.905	39,2	2.394,0	2.575,9	7,6
SC	124,5	127,0	2,0	3.700	3.399	(8,1)	460,7	431,7	(6,3)
RS	1.339,0	1.288,1	(3,8)	2.923	3.172	8,5	3.913,9	4.085,9	4,4
NORTE/NORDESTE	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
CENTRO-SUL	3.050,7	2.694,7	(11,7)	2.571	3.053	18,7	7.843,7	8.226,8	4,9

Fonte: Conab - Maio/2025

1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Cotações domésticas equiparadas à paridade de importação
Maior necessidade de importação	Câmbio desvalorizado
Entressafra	Clima favorável
	Boa evolução dos trabalhos de semeadura no Brasil
	Ingresso da nova safra no Hemisfério Norte

Expectativa: Apesar da oferta restrita e da maior necessidade de importação, as cotações estão desvalorizadas pois estão equiparadas à paridade de importação. Tendência de baixa no curto prazo.

2. DESTAQUE DO ANALISTA

Até o ingresso da nova safra doméstica, as cotações devem seguir com equiparadas à paridade de importação, tendência atual de baixa. No entanto, se o clima for adverso e houver intempéries climáticas significativas na safra que está sendo plantada, a tendência pode ser alterada.